

## Escolha infeliz

O ex-deputado Léo Moraes (Podemos) parece não ter sido muito feliz com a escolha da sua candidata a vice-prefeita. Esta, pelo menos, é a conversa que rola nas rodas de política da capital. Sem expressão política, sem voto, sem liderança, sem nenhum trabalho mostrado para a comunidade, a advogada Magna dos Anjos é uma mulher comum, ligada à uma das Igreja Assembleia de Deus espalhadas pela capital, cujos pastores têm posicionamentos e direcionamentos diversos. Magna foi assessora na Assembleia Legislativa por muitos anos, é boa pessoa, ficha limpa, mas não contribui em nada na candidatura do ex-diretor do Detran-RO.

## Demorou muito

Outra análise em relação à candidatura de Leo Moraes é de que o ex-deputado federal demorou muito para se decidir se iria ou não ser candidato. E como o tempo foi passando, as coligações foram ficando mais difíceis. Acabou sozinho, com o Podemos debaixo do braço, com uma nominata de candidatos a vereador considerada de média a fraca, com pouco tempo de televisão e quase sem dinheiro para campanha. Que Leo Moraes tem potencial para ir ao segundo turno, todos sabem, mas vai depender muito da sua desenvoltura durante a campanha. Não pode patinar na largada, senão pode perder a segunda posição para outros nanicos identificados mais com a esquerda.

# POLÍTICA & CIA.

## Fechou o caixão comunista

Nada é tão ruim que não possa piorar, não é mesmo? Assim está a candidatura do advogado e jornalista Samuel Costa (Rede). Dono acachapantes 1.607 votos feitos em todo o estado para deputado federal nas eleições de 2022, o homem que se dizia candidato do Lula em Rondônia conseguiu a pá de cal para a sua candidatura. Trouxe à Porto Velho a ministra Marina Silva, aquela do meio ambiente, que é contra o produtor rural, que defende a moratória da soja, dos embargos das propriedades rurais e sempre foi o principal obstáculo para a pavimentação da BR 319, considerada a rodovia do desenvolvimento de Rondônia e de toda a região Norte.



*A tristeza de quem quer que a visita vá logo embora*

## Escondidinho

Sabendo da rejeição de Marina Silva em Rondônia, Samuel Costa se fingiu de morto, escondeu a ministra atrás da fumaça que tapa a cidade de Porto Velho nos últimos meses, resultado de uma das maiores queimadas da Amazônia de toda a história por falta de ação do governo federal. Poucos registros, poucas fotos e poucos discursos. Marina é a âncora da candidatura de Samuel. O ex-candidato do Lula, ficou sem o apoio do PT e teve que aturar a pessoa mais odiada da Amazônia dizer que apoia sua candidatura.

## Escanteado

Outro que escolheu, escolheu, escolheu e acabou sendo escanteado, com a pré-candidatura morrendo na praia seca do Rio Madeira foi o também advogado e professor Vinícius Miguel. O presidente do diretório regional do PSB achou que poderia surfar na onda da longínqua eleição de 2020 quando fez 29.369 (13,36%) e ficou em terceiro lugar, que atrairia os partidos de esquerda para debaixo da sua asa, mas acabou se enganando. O primeiro a chutar o Balde foi o PT, que não quis nem saber de coligação com o professor. O PDT foi o segundo, com Acir e Airton Gurgacz não embarcando na nau socialista. Sem apoio, sem grupo e sem dinheiro para a campanha acabou isolado e fora do pleito. Voltou a ser um “ser normal”. Talvez até um ex-político. Morreu na casca.

## Crescimento

Um dos que ameaçam a corrida de Leo Moraes é o jovem Célio Lopes. Cria do ex-senador Acir Gurgacz (PDT), é o candidato da esquerda. Traz o PT a reboque. Terá o segundo maior tempo de rádio e televisão e pode ser a opção para quem não se identifica com a ex-deputada Mariana Carvalho. É necessário lembrar que historicamente a esquerda tem faz mais de 25% dos votos na capital e a possibilidade do presidente Lula aparecer durante a campanha é grande. Célio Lopes tem panca de almofadinha, mas é articulado. Já ocupou cargos importantes no governo do estado e no governo federal. É a aposta da esquerda.

## Primeira vitória

A candidata que possui a maior coligação, reunindo no mesmo palanque o governador e o vice, o prefeito, o presidente da Assembleia Legislativa e a maioria dos deputados estaduais, quase toda bancada federal e dois dos três senadores de Rondônia, possui o maior tempo de rádio e televisão e o maior volume de recursos, teve a sua primeira vitória na campanha. O Podemos, partido do candidato Léo Moraes tentou impugnar a coligação de Mariana Carvalho, alegando que a formação dessa coligação com 12 partidos desequilibraria a disputa eleitoral devido ao maior tempo de propaganda na TV e rádio e aos recursos financeiros disponíveis, mas teve o pedido negado. A cantada é livre, né Léo. Vai que dá certo.



**L200 TRITON**

**URBAN**

PAIXÃO É CRIAR PICAPES QUE VÃO FAZER PARTE DA SUA VIDA

**AUTOVEMA**

MOTORS

**MITSUBISHI**

MOTORS

AUTOVEMAMOTORS.COM.BR

0800 746 4622

PORTO VELHO | ARIQUEMES | JI-PARANÁ | BELÉMIA